

FOLHA DA MANHÃ

SEMANARIO POLITICO E NOTICIOSO

DIRECTOR-PROPRIETARIO—J. Baptista de Lima

EDITOR-RESPONSAVEL.—M. José d'Oliveira

Preço da assignatura: Por 3 mezes, 360 réis—6 mezes, 720 réis—1 anno, 1:440 rs.—(Com estampilha): Por 3 mezes, 400 rs.—6 mezes, 800 rs.—1 anno, 1:600 rs.—
Folha avulso 40 réis—**Anuncios e publicações:** Anuncios judiciaes e publicações de interesse particular feitas no corpo do jornal 30 rs. por linha. Anuncios particulares tem preço convencional, conforme o typo em que forem compostos e o tempo porque se publicarem.—Communicados que envolvam responsabilidade devem ser apresentados devidamente legalisados.—Os anuncios serão entregues na Typographia d'este Jornal, Largo do Apoio.—A correspondencia deve ser dirigida, franca de porte, á Redacção da FOLHA DA MANHÃ.

BARCELLOS, 25

E' candidato a deputado, nas proximas eleições, pelo circulo de Barcellos, representando os principios politicos do partido regenerador, o exm.º JOSÉ D'ABREU DO COUTO D'AMORIM NOVAES, bacharel formado nas faculdades de theologia e direito pela Universidade de Coimbra, e actual presidente da camara d'este concelho.

AS ELEIÇÕES

Um anno volvido sobre a ultima eleição geral de deputados, são outra vez convocadas as assembleias eleitoraes para escolherem os novos representantes do povo na assembleia legislativa.

Ha um anno apenas que o paiz era profundamente agitado pela luta politica dos partidos que se disputavam o direito de tomar a direcção dos negocios publicos, e eis que nova e porfiada luta se acha empenhada entre regeneradores e progressistas, esforçando-se cada um dos dous partidos militantes em levar á representação nacional o maior numero de seus correligionarios.

Difficil e trabalhosa será para a opposição a contenda que vae ferir-se, que facil é de avaliar o que valem os elementos do poder em mãos pouco escrupulosas de homens sem consciencia, para quem o respeito pela liberdade e pelos direitos politicos do cidadão é fumo apenas, que se dissipa diante do menor capricho. Saibam todavia esses homens que, com a coragem de combatentes avigorados nos perigos e trabalhos de formidaveis pelejas, havemos de receber de rosto erguido o pezo das opprões e villanias com que pretendam esmagarnos, mas nunca levaremos o desforço até aos violentos extremos, com que uma opposição dementada por ambições illegitimas procurara na ultima eleição preverter a opinião do povo, seduzindo-o com promessas mentidas, allucinando-o com grossas calumnias e injurias torpissimas.

Não; essas glorias deixamol as intactas aos nossos diffamadores.

O partido regenerador não vem á luta incitado pelo desejo de go-

vernar; vem afirmar a sua indiscutivel virilidade no exercicio do mais importante dos seus direitos politicos: vem cumprir o primeiro dever constitucional de todos os partidos, sem o qual é uma ficção o systema representativo.

Compreende-se bem que não venha ainda á conquista do poder quem ha poucos mezes o deixou generosamente a adversarios que não souberam alcançal-o nas luctas dos comicios nem nos triumphos da tribuna, e que apenas conseguiram deturpal-o na imprensa, para hoje o exercerem duas vezes conspurcado.

Combatemos a administração progressista por que desde os seus primeiros actos se nos manifestou intolerante e immoral, nescia e imprudente, altamente nociva aos interesses do estado. Bem alto o apregoam os factos e as accusações da opinião publica.

Que a urna porém lhe talhe a mortalha ou lhe decrete a apothese, não pretendemos nós entrar na posse da farta herança de pezados encargos e difficuldades financeiras que ha-de legar a seus successores.

De sobejo conhece o paiz quanto nos havemos empenhado pela sua prosperidade. Nas diversas epochas em que as indicações parlamentares nos chamaram aos conselhos da corôa, o partido regenerador soube mear em todos os ramos da administração publica, por uma secundaria iniciativa, os mais honrosos vestigios da sua passagem pelo poder. De ha vinte annos a esta parte, os grandes melhoramentos que o paiz disfructa toem quasi todos o cunho do nosso partido.

Preoccupou-nos sempre o maximo desenvolvimento da riqueza publica, porque só d'ahi esperamos que virá a conseguir-se o equilibrio financeiro, que os nossos adversarios procuram debalde n'umas economias mesquinhas, e no exagerado augmento dos impostos, que virão em breve enfraquecer de todo a industria e dar o ultimo golpe na agricultura, tão dessangrada já por crises successivas.

E é n'estas difficeis circumstancias, quando a falta de capitães brazileiros nos tem creado graves difficuldades economicas e o commercio definha n'uma paralyisia assustadora, quando a industria tem de fechar as suas fabricas, e a agricultura vai pedir ao credito o deficit de repetidas colbeitas escassas, que o

partido progressista, que o actual governo do paiz intenta pedir ao contribuinte o sacrificio enorme de mais 4:000 contos de impostos!!

Ahi está porque na imprensa e na urna combateremos indefessos o actual ministerio, que, depois de haver esbanjado com os contractadores do ultimo emprestimo a importante somma de 500 contos, virá amanhã exigir ao lavrador e ao operario as ultimas gottas do seu suor, que já não pôde ser senão suor de sangue.

Votem pois com o governo os que se sentem com coragem de encarar sem susto a perigosa situação que elle nos está creando. Estão perfeitamente no seu direito.

Nós, renunciando os perigos d'esta administração intolerante e nefasta, esclarecendo com a exposição de factos a consciencia dos eleitores, cumprimos integralmente o nosso dever.

E' o que iremos successivamente fazendo nos proximos numeros.

O paiz tem de julgar entre o partido progressista e o pactigo regenerador. Deve julgar de sciencia certa.

REVISTA DE LISBOA

O correspondente na capital de um dos mais imparciaes jornaes do Porto abre com os seguintes periodos a sua carta de sexta-feira:

«Corria hontem, como tem corrido ha dias, que se daria modificação ministerial, havendo transferencias de ministros de umas para outras pastas.

«Não sei o que isto tenha de verdade. A sahidá do ministro da guerra é que me parece mais provavel.

«O ministerio, não só pela pouca harmonia dos seus elementos, como pelas circumstancias difficeis em que se acha, não está, segundo me parece, destinado á longevidade. Não soube desde logo corresponder ás suas promessas e ás esperanças que n'elle se depositavam, e este é o seu principal motivo de ruina.»

Estas poucas linhas que ahi ficam transcriptas são a confirmação do que dissemos no nosso artigo editorial do numero passado. Lavra a desharmonia entre os membros do gabinete, e a ruina do governo é por tanto inevitavel.

—A commissão encarregada de propor a reforma dos correios e telegraphos tem muito adiantados os seus trabalhos. Parece que havera grande numero de innovações, tanto na maneira de fazer o serviço, como relativamente ás necessidades do publico.

—Diz-se que vão ser chamadas aos corpos as praças licenciadadas, por causa do serviço de destacamentos por occasião das eleições.

E não hão-de crer que teremos eleições á 45! E prometteram-nos estes ho-

mens a maxima liberdade eleitoral!

—Partiu no sabbado para o Funchal, a fim de inspecionar o batalhão de caçadores 12, o sr. general Talaya, acompanhado dos snrs. capitão Gamboa, de infantaria 16, e tenente Paria, ajudante de infantaria 7.

—Foram exonerados os aspirantes das alfandegas da Aldeia da Ponte, Claudino Caldeira, e de Chaves, Luiz de Oliveira Almeida.

Foi nomeado para este ultimo lugar Antonio Maria da Silva Gomes Ramos.

—Reuniu no sabbado a commissão encarregada de reforma do tribunal de contas.

SECÇÃO NOTICIOSA

Pois sim; não é com essas— Horas depois de se haver distribuido na quinta-feira o nosso numero passado, e mal que foi lida a noticia que alli escrevemos sob a epigraphe *Candidaturas*, accudiu a *Aurora* com um supplemento em que se diz *auctorizada* a declarar que o candidato governamental por Barcellos, nas proximas eleições, é o sr. dr. José Barroso Pereira e Mattos e que jámais se pensou em que o fosse outrem.

Satisfez-nos tanto esta declaração do nosso collega, que muito de proposito aqui lhe damos a maior publicidade que podemos, visto que a *Aurora* apenas distribuiu o seu supplemento na familia. Os infieis, coitados, não mereceram ser contemplados com as luzes d'esta revelação.

E revelação parece ser realmente, que a folha de Traz da Cadeia diz-nos a cousa assim n'um tom de quem se sente inspirada do alto, e foi verdadeiramente isso o que nos deu no gôto.

Estamos auctorisados, diz a *Aurora*. Mas auctorisados por quem, *menina?* perguntamos nós; *superiormente* auctorisados? auctorisados pelo sr. governador civil? pelo sr. ministro do Reino, o eleitor mór? Ora diga, diga.

Tem o cunho official a candidatura do sr. José Barroso? já recebem o carimbo do governo civil? ou são os snrs. da *Aurora* que pretendem *carimbal* o?

Deixemo-nos de *cantigas*, collega. A *auctorisação* deram-na os snrs. a si proprios.

No governo civil, podemos affirmar-lhe, que ainda ha bem pouco se *pensava* na candidatura do sr. Vicente Pindella pelo nosso circulo; e que nadá ha por em quanto *definitivamente* resolvido a respeito de Barcellos. Houve mesmo quem, ultimamente, lembrasse o nome do sr. Manoel Paes, depois da recusa do centro de Villa Verde.

Crêmos todavia poder assegurar que nem a dignidade pessoal e politica nem a lealdade partidaria d'este cavalheiro lhe consentem aceitar, nas *actuaes circumstancias*, a candidatura por este circulo.

Já vê a *Aurora* que sabemos alguma cousa do que lá vai por casa, e que se tem pensado em mais alguém do que no sr. Barroso para candidato governamental por Barcellos.

Agora quanto á *auctorisação*,—a phrase de effeito do supplemento—é sabido que procede dos snrs. administradores

effectivo e substituto, que collaboraram na noticia, e que, a nosso ver, hão-de acceitar sempre benevolmente, na sua qualidade de empregados de confiança, o candidato que superiormente lhes fôr indigitado, embora tenham de deixar o sr. José Barroso, *carimbado* por elles.

Em vista pois do exposto, nós continuamos na mesma duvida. O supplemento da *Aurora* foi obra de feira, e a fallada auctorisação uma pulha. Para mais, o cuidado que houve em limitar a distribuição aos *amigos da casa* é que sobretudo nos *deixa ás aranhas*. Parece que ha evidente *marosca* em tudo isto!

Cuidado sr. Barroso. Lembramos-lhe a phrase conceituosa de um dos nossos mais abalisados estadistas: *As sangue-sugas, quando estão cheias, despegam.*

Partida—Na passada quinta-feira partiu para Lisboa o exm.º sr. Alfredo Filgueiras da Rocha Peixoto, lente da faculdade de mathematica na Universidade de Coimbra, e deputado da nação em diversas legislaturas.

S. ex.º veio passar em Barcellos com seu extremo pae, o sr. conselheiro Francisco M. da Rocha Peixoto, actual juiz de direito d'esta comarca, a maior parte das ferias universitarias, e deverá regressar a Coimbra nos primeiros dias do mez de outubro.

Fallecimento—Na segunda-feira passada, falleceu no Porto, victima de uma pertinaz enfermidade, que de ha muito lhe trazia ameaçada a existencia, a exm.º sr.ª D. Maria da Luz Vianna Gomes, esposa do nosso exm.º amigo e patriocio o sr. commendador Antonio José Gomes, negociante na rua das Flores.

O que a sciencia medica tem de mais distincto n'aquella cidade, todos os commodos e cuidados que n'um tratamento prolongado só podem conseguir as pessoas abastadas, tudo a solicitude de seu marido empregou para combater o mal. Infelizmente a sciencia é ainda impotente para subjugar a *tuberculose*, a cujos estragos a infeliz senhora succumbiu.

Receba n'esta hora seu angustiado marido a expressão do nosso profundo sentimento pela irreparavel perda que hoje deplora.

Outro—Segunda-feira falleceu em S. Martinho de Villa Prescainha, na idade de 70 e tantos annos, o sr. Antonio José de Linhares, pae do sr. José Luiz da Silva Pontes, negociante estabelecido n'esta villa, no largo da Praça de D. Pedro V.

Os nossos sentimentos á sua familia

Visitantes illustres—Em digressão de recreio, segundo cremos, pela nossa formosa provincia, estiveram na terça-feira entre nós os exm.ºs conde e condessa de Vinhaes. S. ex.ºs hospedaram-se em casa do meretissimo delegado do procurador regio n'esta comarca o sr. dr. Joaquim Teixeira de Sampaio. Retiraram hontem.

Para banhos—Na semana passada partiu para a Povoia de Varzim, a fazer uzo dos banhos de mar, o exm.º sr. Manoel Alves Redondo da Cruz. Dois dias depois dirigiu-se para alli, para lhe fazer companhia, durante o tempo que por lá demorar, seu sobrinho, o sr. commendador Joaquim Redondo Paes de Villas-boas.

Milagre politico—A convite do centro progressista, rezou-se, na proxima sexta-feira passada, no templo da veneravel Ordem Terceira de S. Francisco, d'esta villa, uma missa para suffragar a alma do seu finado membro, o sr. Amarel Ribeiro, onde concorreram, segundo nos consta, alguns individuos progressistas, que não tem por costume, por ser anti-progressista, assistir aos actos religiosos, principalmente ás missas nos dias santificados. A que attribuir-se esta recente *conversão* d'elles, senão a milagre?! Sempre é grande o poder do tal partido em fazer hypocritas, que outro nome mais apropriado não tem!

Concurso para conservadores—No concurso que se verificou no dia 13 do corrente, na secretaria do ministerio da Justiça, para provimento nos logares de conservadores privativos do registro predial, obtiveram classificação

16 dos concorrentes, entre os quaes vemos o nome do sr. Rodrigo Velloso, actual administrador d'este concelho.

Resta apenas agora que o sr. Alexandre Calheiros lhe deixe desatrançado o caminho, o que s. ex.º fará *à bon marchè*, logo que possa *desviar-se* para uma eminencia qualquer, e teremos por fim a satisfação de ver realmente *conservador* um *acerrimo progressista*.

Dignus est mercenarius mercede sua.

Cautella com o intrujão—Acha-se entre nós a fazer propaganda progressista (ou republicana) um *quidam*, que em tempo estivera por negociante na cidade do Porto. Este *innocente incolor*, como elle proprio se inculca, mette-se ou sadamente com todos, para a todos explorar, intrujar e intrigar: é dos taes patifes que leva e traz, como as alcoviteiras. Cautella pois com tão perigoso forasteiro...

Mudança de cartorios—Mudou estes dias o seu cartorio dos baixos da casa do sr. José Lopes Varella, na rua Nova de S. José, para um dos escriptorios do palacete do sr. Almeida Peixoto, no Campo da Feira, o nosso excellentissimo amigo João Botelho da Silva Cardoso, escrivão e tabellião de um dos officios de direito d'esta comarca.

—Ha poucos dias tambem foi mudado o cartorio do sr. escrivão e tabellião Andrade, para a casa do sr. commendador Faria Machado, na rua Nova de S. José.

—Por ultimo, consta-nos que tambem brevemente terá logar a mudança do cartorio do sr. Monteiro, dos baixos da casa do sr. Velloso onde actualmente se acha, para a casa do sr. João Pereira Machado, no Campo da Feira.

Romagem—Foi este anno notavelmente concorrida de gente do campo e bastantes familias d'esta villa e Espozende a romagem de N. S. do Allivio, que no domingo teve logar em Perelhal.

O dia convidava á digressão, e os carros faniqueiros não faziam carreira com logar devoluto.

Na vespera á noute queimou-se algum fogo de artificio no pequeno largo em frente da capella, e dizem-nos que por essa occasião houve um pequeno desaguado ou principio de desordem, mas que não proseguiu.

Ha recreios assim—Blazonava *urbi et orbi* a *troupe* progressista cá da villa, que a victoria governamental alcançada sobre a opposição era certissima, ainda mesmo sem sahir em correrias, como no anno passado, pelas freguezias ruraes, por estar tudo fechado na mão da auctoridade.

Mas, infelizmente, para os galopins progressistas não foi perduravel esta tão decantada confiança em si, deixando-os docemente dormir a somno solto em deliciosa cama de rozas, pois que sentindo os agudos espinhos que essas rozas continham despertam sobresaltados, e eis que ja se veem aqui e acolá, na villa e nas aldeias, andando de porta em porta a mendigar votos sofregamente. *Avante sancta cruzada!*

Perguntando-se-lhes por que sahem assim agora, contra o seu proposito, fazendo excursões pelo campo inimigo, respondem maliciosamente esses *heroeos* com um sorriso alvar: *é simplesmente para nos recrear...*

Lá valentões são elles, até mesmo em mentir.

Sablheão por influencia partidaria—Ha dias, appareceu inserto no «Primeiro de Janeiro» um *miseravel* communicado d'esta villa, em que se al-cunhava d'ignorantes a maior parte dos actuaes vereadores da camara municipal, considerando entre os seus poucos habilitados, que sabem o que escrevem, o sr. José d'Oliveira. Muito póde a influencia partidaria! Que habilitações litterarias possui o sr. Oliveira? Que provas tem elle dado da sua *alta sciencia* em materia d'administração publica?

E' realmente *assás louvavel* (para elle e amigos partidarios) que, n'esta occasião de lucta, se confira ao sr. Oliveira um diploma de sabio vereador, para que mais facilmente e com melhor re-

sultado obtenha os seus desejados votos para os aduladores progressistas; mas isso é altamente repugnante por injusto. Ainda bem que a tal distincção (immerecida), que lhe quer dar o auctor do communicado, é uma honra para o nosso partido regenerador, que em tempo o elegu e agora o cede como transfuga!

CORRESPONDENCIAS

PORTO, 24 DE SETEMBRO DE 1879

(Do nosso correspondente)

Reuniu-se ante-hontem em uma casa da rua da Fabrica, o centro regenerador, para deliberar qual o candidato pelo circulo do Bomfim, sendo escolhido o sr. Carrilho.

Presidiu á reunião o sr. visconde de Alves Machado, servindo de secretarios os srs. José Guilherme Pacheco e Adolpho Pimentel.

Era numerosissima a concorrência a ponto de não caber na salla, ficando por isso muitas pessoas á porta da rua, aguardando saber o que se havia resolvido.

Quando terminou a reunião, alguns progressistas que se achavam na rua, capitaneados pelo caudillo Senticero, deram morras aos regeneradores provocando assim algumas bengalladas de parte a parte. Acudiu um piquete da guarda municipal que dispersou os desordenos levando prezo para o quartel do Carmo o valente Senticero, o qual, depois de admoestado foi posto em liberdade.

Desde que tem as costas quentes pela auctoridade, tem-se tornado destemidos os taes progressistas!

Como contam com a impunidade, não admira.

—Deram já entrada nas cadeias da Relação os auctores do phantastico testamento de que lhes fallei na minha ultima correspondencia. Chamam-se Joaquim Lopes da Silva e Anna Leopoldina Soromenho Pimentel, solteira, natural de Valença.

Uma das testemunhas que mais grave tornam a accuzação é uma interessante creança de 11 annos, afilhada de Lopes da Silva, e em favor de quem era feito o testamento, onde se lia a clausula de que aquella, sendo tutelada pelo seu padrinho, jamais casaria, a não ser com individuo da escolha do criminoso!

E' juiz do processo um dos mais rectos magistrados o sr. dr. Joaquim Eduardo, em quem os dois *testadores* encontrão o *premio* de bastante *benignidade*.

—Na segunda-feira de manhã principiou a instrucção do tiro para o batalhão de caçadores 9. Frações de 4 officiaes e 75 praças de pret marcham diariamente para Espinho no comboyo da manhã, regressando ao Porto no da noute, o que produz uma despeza diaria de 18:490 rs., só em caminho de ferro!

Com os 7 corpos que tem de ir a instrucção do tiro á carreira entre Espinho e Esmoriz gastar-se-hão 6:471\$500 rs. quando pelo systema dos *esbanjadores* do partido regenerador apenas se consumiriam 647:150 reis!

D'este modo os *economistas do progresso* obtem uma economia negativa de 5:824\$350 rs.

Tão bons!..

—Tiveram logar hoje na Real Capella de N. Senhora da Lapa as exequias que annualmente costumam celebrar-se, commemorando a infausta morte do Rei Soldado.

Assistiram as principaes auctoridades civis e militares, varios particulares, e alguns dos poucos companheiros do Senhor D. Pedro IV, que o Porto ainda possui. O regimento d'infanteria n.º 10, fazia a guarda de honra ao Templo, que estava revestido de crepes. Ao findarem os officios funebres a fortaleza da Serria do Pilar deu a salva real, tendo durante elles salvado de quarto em quarto de hora.

—Abriu-se n'esta cidade, sob a direcção do sollicitador inglez Napoleão Argles,

uma agencia que se encarrega de varios negocios em Inglaterra e suas colonias. O escriptorio é no passeio das Virtudes n.º 23.

—Falleceu ante-hontem a sr.ª D. Maria da Luz Vianna Gomes, esposa de um dos mais probos negociantes d'esta praça, o commendador Antonio José Gomes.

—Tambem rendeu a alma ao Creador um dos mais antigos empregados do hospital de St.º Antonio d'esta cidade, o sr. Vicente da Silva e Souza, que exercia o cargo de dispenseiro.

—Nada mais por hoje, que se torne digno de menção. J. P.

BRAGA 24 DE SETEMBRO

(Do nosso correspondente)

E' hoje um dia memoravel nos fastos da nossa historia constitucional, porque é o anniversario da morte do Dador da Carta, o immortal duque de Bragança.

Faz hoje 45 annos que na galeria dos reis que foram, se collocou o vulto grandioso de D. Pedro IV.

Mas pensaria elle que a liberdade, que tanto lhe custou a implantar na terra que lhe foi herço, havia de ser ludibriada e escarnecida 45 annos depois da sua morte por um governo, que só por irrisão se póde chamar progressista?!

Os actos de intollerancia politica, de pressão e violencia praticados por essa gente, que um acaso levou ao poder, são um ataque á liberdade que nos prometia o regimen pelo qual luctou o Imperador, e derramaram o sangue nossos paes.

Vinham a proposito largas considerações, que o tempo e o espaço d'esta correspondencia me não permitem fazer.

Em commemoração d'este dia houve hoje as demonstrações do costume.

Apezar de se dizer e parece com visos de verdade, que o partido regenerador não vai á urna n'este circulo, por motivos que não vem para aqui mencionar, os governantes não andam bem seguros d'aquella resolução e mostram recear-se da lucta.

E' talvez a consciencia da propria fraqueza que os leva a manifestar um certo receio, injustificavel diante da attitude que parece tomar aqui o partido regenerador.

Na Povoia de Lanhoso não correm bem as cousas eleitoraes para a gente do governo. A sua fraqueza accresce, segundo se diz, a divergencia que se manifesta n'aquelle grupo.

A auctoridade quer por lá candidato o sr. Manoel Paes; o sr. Lisboa, tirando as justas consequencias dos principios que tem proclamado, quer um candidato da localidade, e nenhum se lhe atigura mais no caso, que a sua propria pessoa. Ha dias para cá que tem desenvolvido uma grande actividade eleitoral, declarando que é para si que pede e para nenhum outro.

—Por Fomalicão corria hoje que será candidato pela opposição o sr. abba de Maximinos, apoiado pelos partidos regenerador e constituinte. Não sei até que ponto isto é verdade.

—Esteve aqui na segunda-feira, regressando de Lisboa, o sr. visconde de Moreira de Rey.

—Enterrou-se no domingo o cadaver do sr. Francisco José Alves, pae dos srs. Alves, empregados na administração do concelho. O finado havia pertencido ao exercito miguelista.

—A proposito de miguelistas, ouvi dizer que alguns não estavam satisfeitos com o procedimento do governo para com o seu correligionario e chefe aqui, o sr. dr. Luiz Maria Ramos. Haviam-lhe prometido a candidatura por Monção; depois disseram-lhe que por alli não podia ser, e acenaram-lhe com o circulo dos Arcos. Agora dizem-lhe que nem por um, nem por outro.

Sei que nos Arcos ninguem fallou n'aquella candidatura; e tudo aquillo foi *intrugica* da gente do governo, para ver se podiam assim captar a benevolencia do partido miguelista.

—No domingo de madrugada espalhou-se por aqui uma carta apócrifa dirigida ao sr. dr. José Carvalho em nome d'um progressista e firmada por D. J. Soares. Ahí se falla menos favoravelmente d'alguns nomes, que julga apoiarem o governo. Creio que a respeito d'alguns é uma injustiça tal supposição.

—Chegou aqui na segunda-feira á tarde o sr. dr. Pereira Leite, muito digno juiz de Caminha e candidato regenerador pela Povoá de Lauhoso.

—Partiu hoje para o Douro o sr. dr. Adolpho Pimentel, onde se demora alguns dias.

—Estão chegando já de banhos algumas familias, que estavam na Povoá de Varzim. No fim do mez esperam-se outras mais.

ANNUNCIOS

AGRADECIMENTO



MARIA das Dores Gomes Duarte, d'esta villa, mui cordalmente agradece por este meio, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, a todas as pessoas que a obsequiaram por occasião da enfermidade, passamento e enterro de seu chorado marido João José Gomes Duarte; e especialmente aos srs. padres João José Fernandes da Silva Correa, Antonio José Monteiro de Lima, Bento Joaquim Gonçalves Barboza, João Baptista da Silva, Antonio José de Freitas, José Maria do Rozario Villas-boas e abbade Antonio Fernando Paes de Villas-boas, e aos srs. philarmonicos, que gratuitamente assistiram ao mesmo enterro. A todos protesta sua eterna gratidão. (30)

ATTENÇÃO

Lourenço Pinto de Campos, d'esta villa, participa aos seus amigos e ao publico em geral, que tem para fretar um carro tirado por um cavallo. (29)

José Joaquim Lopes da Silva, encarrega-se de imprimir **Cartas e facturas, Bilhetes de visita, Facturas commerciaes, Convites para enterros, Editaes, Avizos para pagamento, Mapas, Estatutos de Irmandades ou assembleias, Ordens de pagamento e quaesquer outros trabalhos da sua arte, de que garante a nitidez e modicidade nos preços.** Tracta-se n'esta Typographia com o annunciante.

BARRO DO APOLO
TYPOGRAPHIA DA FOLHA DA MANHÃ

EDITOS DE 60 DIAS

EM cumprimento de deprecada vinda a este juizo do de primeira instancia commercial da cidade do Porto, se affixaram n'esta comarca, nos logares designados na lei, editos que estão correndo por 60 dias, pelos quaes, a requerimento de Manoel Gomes de Sá, da dita cidade, é citado José Caetano Pereira da Cunha, da freguezia de Barcelinhos, d'esta mesma comarca, mas auzente em parte incerta no imperio do Brazil, para que, depois de passados os ditos 60 dias a contar da publicação do 2.º annuncio na folha official, compareça por si ou por seu bastante procurador na segunda audiencia do expediente do Tribunal do Commercio de 1.ª instancia, da dita cidade (as quaes se fazem em todas as segundas e quintas-feiras de cada semana, por 10 horas da manhã, no edificio da Bolsa, sito na rua do Ferreira Borges, d'aquella cidade, não sendo dias impedidos porque sendo-o se fazem nos dias seguintes, pelas mesmas horas) a fim de responder a acção de libello por letra da quantia de 500:000 rs. que contra elle move o dito auctor requerente; e não comparecendo por si ou por seu bastante procurador na audiencia da accusação da citação edital, será havido por citado e correrá a causa seus termos á sua revelia até final sentença como ordena a lei.—Barcellos 24 de setembro de 1879.

Verifiquei a exacção.

O juiz presidente do tribunal commercial
Peixoto

O escrivão do commercio

(31) *Domingos Miguel d'Azevedo*

ARREMATACÃO

NO dia 28 do corrente mez de setembro, por dez horas da manhã, ás portas do tribunal judiciario d'esta comarca, perante o juiz de direito d'esta mesma, e o escrivão do 1.º officio abaixo assignado, vae proceder-se á arrematacão dos bens do casal da fallecida Anna Joaquina Gonçalves, de Villa Cova, para pagamento de dividas, em virtude da deliberação do conselho de familia, interessados e credores no inventario da dita fallecida, e são os seguintes—**MOVEIS**: Umespigueiro de madeira de carvalho e pinho, no valor de 5:400 réis—4 lençoes de linho uzados, no valor de 1:200 rs.—**BENS DE RAIZ CENSUARIOS**—Na freguezia de Villa Cova, a bouça da Ponte, sita no logar do mesmo nome, de lavradio com arvores de vinho; entra em praça com o abatimento do censo de 17 litros 373 millilitros de centeio e 104 litros 238 millilitros de milho que se paga á casa da Fervença, no valor de 80:000 réis—**BENS DE RAIZ ALLUDIAES**—Na mesma freguezia de Villa Cova, a leira de Naguste de Baixo, sita no logar do mesmo nome, de lavradio, com arvores de vinho, no valor de 60:000 réis—Na freguezia de S. Claudio de Curvos, a leira do Sanguinhal, sita no logar do mesmo nome, de lavradio, com arvores de vinho, no valor de réis 50:000—**BENS DE RAIZ DE NATUREZA DE PRAZO FOREIROS Á CASA D'AZEVEDO**—Na freguezia de Villa Cova, a leira do Prado de Baixo, sita no logar de Sacarde, de lavradio, com arvores de vinho, no

valor de 80:000 réis—Na mesma freguezia de Villa Cova, e lugar de Sacarde, um cortelho de terra lavradia com arvores de vinho, no valor de 12:000 réis—No mesmo logar e freguezia, uma leira de matto, no valor de 3:000 réis—No mesmo logar e freguezia, uma leira de terra lavradia com oliveiras, no valor de 30:000 réis—No mesmo logar e freguezia, uma leira de terra lavradia com arvores de vinho, no valor de 100:000 réis—No mesmo logar e freguezia, uma leira de terra lavradia, no valor de 24:000 réis—Na mesma freguezia de Villa Cova e no mesmo logar, outra leira de terra lavradia com arvores de vinho, no valor de 24:000 réis—Na mesma freguezia de Villa Cova, o Paul da Cachada, sito no logar do mesmo nome, de lavradio, com arvores de vinho, no valor de 120:000 réis—Na mesma freguezia de Villa Cova, logar da Cachada, uma leira de terra lavradia com arvores de vinho e um cabeceiro de matto, no valor de rs 40:000—No mesmo logar e freguezia, uma leira de terra lavradia com arvores de vinho, no valor de 75:000 réis—No mesmo logar e freguezia, uma leira de matto com pinheiros e alguns sobreiros, no valor de 18:000 réis—Uma leira de matto com pinheiros na bouça de Bustello, no valor de 7:500 réis—Uma leira de matto com pinheiros novos, no mesmo sitio e freguezia, no valor de 5:500 réis—Um tranco de matto nas mesmas bouças, no valor de 18:000 réis—Outro tranco de matto ao nascente d'aquelle, no valor de 18.000 réis—Uma leira de matto na Bouça Nova, na mesma freguezia, no valor de 12:000 réis—Na mesma Bouça Nova, uma leira de matto com alguns pinheiros, no valor de oito mil e quinhentos réis. Paga-se d'este prazo á condessa de Azevedo o fóro annual de dezoito mil réis—**BENS DE RAIZ DE NATUREZA DE PRAZO FOREIROS A D. IRENE DE SOUZA VIANNA, D'ESTA VILLA**—O campo da Bouça da Ponte, de lavradio, com uveiras—O cortelho da Bouça da Ponte, no sitio d'este nome, tapado sobre si, de lavradio com uveiras—No mesmo sitio uma leirinha de terra lavradia, e mais ao poente, no mesmo sitio, a leira chamada a Bouça da Ponte de Cima, de lavradio, com um cabeceiro de matto. Todas estas propriedades entrão em praça no valor de cinquenta mil rs., já com o abatimento de 503 litros 817 millilitros de milho annuaes, e o laudemio da quarentena—Na freguezia de Villa Cova e sitio da Bouça da Ponte, uma leira de terra lavradia que faz uma chave para o lado do poente que se diz ser foreira ao Subsigno, entra em praça no valor de doze mil réis—Na mesma freguezia a bouça de Bustello, terra de lavradio com arvores de vinho e de fructo, e de matto com pinheiros novos, no valor de quatro centos e seis mil réis, sendo metade d'este predio foreiro á casa d'Azevedo, e é gleba do prazo acima mencionado, e a outra metade allodial.

Ficão citados pelo presente annuncio todos os credores incertos da inventariada para assistirem á arre-

matação e mais termos do processo. Barcellos 12 de setembro de 1879.

Verifiquei.

O Juiz—**PEIXOTO**

O Escrivão

(25) *João Botelho da Silva Cardozo*

PREVENÇÃO

ANTONIO JOSÉ FERREIRA, da freguezia de Chorente, concelho de Barcellos, interessado na herança do finado seu irmão Manoel José Ferreira Braga, fallecido na cidade do Porto, vendo annuciado no n.º 187 de «Diario do Governo» do dia 21 de agosto passado para o dia 20 do corrente mez de setembro, no Ministerio da Fazenda e na repartição de Fazenda do districto de Braga a arrematação da quinta denominada da Ribeira, sita na freguezia de Guizande, concelho de Braga, componente de importantes propriedades, e bem assim os bens do logar do Outeiro, da freguezia das Carvalhas, d'este concelho, para o dia 27 d'aquelle mez, perante aquella repartição componentes de diversas propriedades designada como pertencente á Santa Casa da Misericordia, da mesma cidade do Porto, previne o publico de que todas essas propriedades são da herança do dito seu finado irmão, a respeito da qual corre seus termos uma acção nos tribunaes da cidade do Rio de Janeiro, como cidadão brasileiro, que elle era, proposta por elle annunciante e outros seus irmãos e sobrinhos contra a mesma Santa Casa, para annullação de testamento e reivindicação de todos os bens e valores constituitivos d'essa herança, reivindicação, pela qual se protesta levar a effeito mesmo contra todos e quaesquer arrematantes, o que se annuncia por esta fórma para conhecimento de todos.

(Seguem-se as assignaturas e o reconhecimento.) (21)

ARREMATACÃO

Simultanea no ministerio da fazenda e na repartição de fazenda do districto de Braga, no dia 27 do corrente, ao meio dia.

CONCELHO DE BARCELLOS

FREGUEZIA DAS CARVALHAS

Bens pertencentes á Santa Casa da Misericordia do Porto

Uma morada de casas torres e terreas, córtes para gado, cobertos, lagar de pedra e mais pertences, com um eirado de terra lavradia, arvores de vinho e fructa, agua de rega e uma latada com arvores de vinho da parte de fóra do portão de entrada, sita no lugar do Outeiro.

Um campo denominado da Eira Velha, que se compõe de terra lavradia com arvores de vinho e fructa e uma eira de pedra com seu coberto, sito no lugar do Outeiro.

Um campo de terra lavradia com sua testada de mato ao sul, chamado o Campo da Bouça, e tambem conhecido pelo da Barroca, sito no lugar da Barroca.

Uma bouça chamada da Cancellaria ou de Além, que se compõe de

terra de mato e pinheiros, no lugar de Além.

Um campo de terra lavradia com arvores de vinho e agua, de rega, chamado o Campo da Herva, sito no lugar do Outeiro.

Uma leira de terra lavradia com agua de rega, arvores de vinho e fructa, chamada de Campos de Meio, sita no lugar do Outeiro.

Uma porção de terra lavradia e horta com arvores de vinho e fructa, chamada Horta do Lameiro, sita no lugar do Outeiro.

Uma leira solta, terra de mato com pinheiros, chamada a Leira de Seixo, sita no lugar do mesmo nome.

Uma leira solta de terra de mato com pinheiros, atravessada por um caminho publico, chamada a Leira do Seixo, sita no lugar do mesmo nome.

Uma leira solta de mato com pinheiros, chamada Leira do Seixo ou Madorninhos, sita no lugar do Seixo.

Um campo de terra lavradia com arvores de vinho, chamado da Eira de Baixo, sito no lugar do Outeiro

Uma leira de terra de mato com pinheiros, chamada a Bouça de Armins ou da Mina, sita no lugar de Armins.

Uma leira de terra de mato com

pinheiros, chamada da Cachadinha.

Uma leira de terra lavradia com arvores de vinho, chamada da Agra de Dentro, com uma chave na cabeça do poente, ao lado do sul, que serve de caminho para a leira de Suaribe.

Uma leira de terra lavradia com arvores de vinho e uma testada de mato ao nascente, chamada da Tapada da Agra.

Um campo de terra lavradia com arvores de vinho, chamado de Suaribe, sito no lugar de Sanguinhal.

Estas propriedades formam um praso e pagam a José Marcellino Coelho da Silva o fôro annual de 608 litros e 55 millilitros de pão meado (milho alvo e centeio), 2 gallinbas e 270 réis em dinheiro, e laudemio de quarentena, a que fica obrigado o comprador. Foram louvadas em rs. 1:808\$528 e voltam á praça, com o abatimento da quinta parte, pela quantia de 1:446\$822 rs.

Porto e Santa Casa da Misericordia, 1 de setembro de 1879.

O official maior.

(21) Manoel Gonçalves da Costa Lima

Para passagens ou mais esclarecimentos, com **A. J. SHORE & C.º** Agentes
57, rua dos Inglezes, Porto.
Em Barcellos—Rua Direita n.º 55. (3)

COMPANHIA LLOYD DE BREMEN

PARA A BAHIA, RIO DE JANEIRO, MONTEVIDÉU E BUENOS-AYRES

Grande redução nos preços

O paquete—Habsburg—de 3:100 tonelladas, a sair a 19 e 20 de cada mez. Leva passageiros de 1.ª classe, para o Rio de Janeiro, a 112:500 e de 3.ª classe a 36:000.

Quaesquer informações ou bilhetes de passagens pódem obter-se dos agentes **Rawes & C.**

N. B.—Todos os paquetes d'esta companhia tem feito as suas viagens para o Rio de Janeiro de 12 a 13 dias. Trata-se em Barcelinhos com o agente José Joaquim Ferreira Graça. (6)

FABRICA DE CONSERVAS ALIMENTICIAS

LUZO-BRAZILEIRA

DE

C. MENERES & C.ª

PORTO

Deposito em Barcellos no estabelecimento de Francisco José Bento d'Oliveira, rua Direita n.º 55.

Tem grande variedade em compota de fructas, fructa secca, doces, legumês, e conservas de carnes, peixes e mariscos.

Preços baratissimos. (2)

VINHOS MADUROS ENGARRAFADOS

29, Campo da Feira, 29

Mauoel José de Souza, participa a seus amigos e freguezes que junto ao seu estabelecimento de mercearia, continua a ter grande sortimento de vinhos finos, de diferentes qualidades. (5)

VINHOS ENGARRAFADOS

Unico deposito onde se vendem n'esta vinhos da



COMPANHIA DO ALTO DOURO

desde vinhos de meza de 3.ª qualidade até vinhos superiores.

Rua Direita n.º 55. (1)

COMPANHIA

DE

NAVEGAÇÃO



A VAPOR

PARA LIVERPOOL, BRAZIL E RIO DA PRATA

Debaixo de contrato postal com os governos de SS. MM. do Brazil e Grã-Bretanha, para a conducção das malas

A SAHIR DUAS VEZES POR MEZ

Com excellentes accomodações para passageiros de 1.ª e 3.ª classe

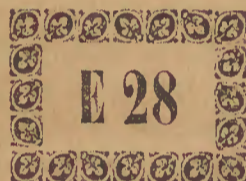
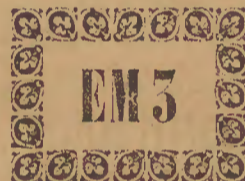
Estes paquetes recebem passageiros por trahbordo do Rio de Janeiro, para **Paranaguá, Santa Catharina, Rio Grande do Sul e Porto Alegre**

PREÇOS REDUZIDOS

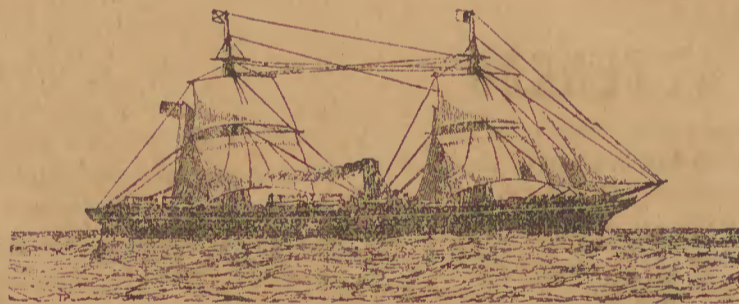
PARA	1.ª CLASSE	3.ª CLASSE
Bahia.....	72\$000	36\$000
Rio de Janeiro.....	81\$000	36\$000
Santos.....	90\$000	40\$500

Incluindo cama, roupa de cama, boa comida á portugueza, vinho, assistencia medica e serviço de criados

Caminho de ferro do Porto a Lisboa na classe respectiva **Gratis**



MALA REAL INGLEZA



LINHA DE PAQUETES A VAPOR

PARA OS PORTOS DO BRAZIL E RIO DA PRATA

Em 3 de cada mez sahirá DE LISBOA um dos paquetes d'esta companhia para o Rio de Janeiro, Montevideo e Buenos-Ayres.

Em 13 para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

Em 28 para Pernambuco, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

A **experencia** de mais de 28 annos tem feito com que os paquetes d'esta companhia (a mais antiga na carreira do Brazil) sejam conhecidos pela regularidade, velocidade e segurança excepcional; além d'isso pela limpeza, boa ordem, bom tratamento e accomodações a bordo, e pelos melhoramentos mais modernos tanto para a hygiene como para a commodidade dos passageiros.

A bordo dos paquetes da **MALA REAL INGLEZA**, os passageiros tem gratis cama, roupa de cama, comida cosinhada por cosinheiros portuguezes, vinho 2 vezes por dia, assistencia medica, serviço de criados e outras despesas, assim como o transporte de comboyo de Barcellos até Lisboa.

Trata-se no Porto na rua dos Inglezes n.º 23 e em Barcellos com

MANOEL ANTONIO ESTEVES (14)